



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXV - Nº 2153 - cor roxa - 02/11/2025

ANO JUBILAR

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS



Deus nos reúne

A celebração de hoje pode ser feita na Igreja ou no Cemitério. Preparar na entrada da igreja: Cruz com um pano branco, uma vela grande acesa aos pés da cruz. **Conforme o Diretório da Liturgia 2025 "Neste dia, não se ornamenta o Altar com flores..."**. Para dar início à Celebração, cantar de forma orante o canto de ambientação.

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar).

(Eurivaldo Ferreira - Pe. José Weber)

Aos que morreram com Cristo, brilhe a luz da ressurreição. Que se abra a eles o céu, na paz da eterna mansão.

1 - O Senhor é pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes Ele me leva a descansar.

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial *(Frei Luiz Turra)*

1 - Irei a Ti, ó meu Deus, minha vida mostrarei. Irei a Ti com meus sonhos, como sou, como serei, levando o mundo em meus braços, o mundo que acolherás. Com toda a voz gritarei a verdade da vida no amor.

Vida, vida, vida de Deus em nós. Vida, vida, nosso viver em Vós.

2 - Irei a Ti, ó meu Deus, bem assim como eu vivi. Irei a Ti com a história, como sou, como senti, levando a vida que deste, trazendo a vida que sou. Com toda a voz gritarei a verdade da vida no amor.

3 - Irei a Ti, ó meu Deus, com a minha vocação. Irei a Ti com a terra, o lugar de minha missão, levando minhas fraquezas, contando com teu perdão. Com toda a voz gritarei a verdade da vida no amor.

3. Saudação

Presidente - Amados irmãos e irmãs em Cristo, bem-vindos a este encontro fraterno no qual celebramos o Mistério de nossa fé. Hoje, de modo especial, rezamos por todos os fiéis defuntos. É a nossa fé na ressurreição que nos permite celebrar com serenidade, paz e esperança aqueles que nos precederam. Reunidos pelo amor de nosso Deus, e em comunhão com aqueles que já partiram para junto do Pai, iniciemos nossa celebração com o sinal da Trindade Santa. **Em nome do Pai...**

Presidente - A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Esta celebração é marcada pela esperança na ressurreição e na oração pelos que já partiram, reafirmando a unidade entre a Igreja Peregrina na terra e a Igreja padecente no purgatório. Em silêncio, trazemos presente a memória dos nossos entes queridos que faleceram.

4. Deus nos perdoa

Presidente - No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai *(silêncio)*. Peçamos perdão, cantando.

(Zé Martins)

Senhor, Senhor, tende piedade de nós:

1 - Tende piedade da gente, tende piedade do povo, dai vosso perdão novamente, queremos um caminho novo.

Cristo, Cristo, tende piedade de nós:

2 - Tende piedade de todos que buscam em Vós o perdão pra ser semente do novo caminho de vida e união.

Senhor, Senhor, tende piedade de nós.

Presidente - Deus de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Atenção: Nesta celebração não se canta o Hino do Glória pois a mesma é um sufrágio aos fiéis falecidos. (M.R.)

5. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (*silêncio*) - Ó Deus, pela vitória sobre a morte, fizestes vosso Filho unigênito subir ao céu, concedei aos vossos fiéis defuntos que, libertos desta vida mortal, possam contemplar-vos para sempre como seu criador e redentor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Taizé)

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo! (bis)
Louvarei a Deus, à vida nos conduz! (bis)

As leituras não estão na sequência. Procure-as no Lecionário em: Comemoração dos fiéis defuntos.

6. Leitura do Livro da Sabedoria (4,7-15)

7. Salmo Responsorial 114

(CD Cantando os Salmos)

Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.

- O Senhor é justiça e bondade, nosso Deus é amor-compaixão. É o Senhor quem defende os humildes: eu estava oprimido, e salvou-me.

- Guardei a minha fé, mesmo dizendo: "É demais o sofrimento em minha vida!" Confiei, quando dizia na aflição: "Todo homem é mentiroso! Todo homem!"

- É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou vosso servo, ó Senhor mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

8. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15,51-57)

9. Canto de Aclamação (CD Festa Litúrgica IV)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. (bis)

A nossa cidade é nos céus /de onde, também, esperamos o Cristo Jesus, Senhor nosso.

10. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (12, 35-40)

11. Partilha da Palavra

Nossa resposta

12. Profissão de Fé

Nesta celebração dos Fiéis Defuntos, não se proclama a profissão de fé.

13. Preces da Comunidade

Presidente - Confiantes no Pai sempre pronto a acolher os nossos pedidos, elevemos a Ele nossas preces, cantando. **Ouvi Deus de amor, nosso clamor! (bis)** (ODC)

- Senhor, iluminai Vossa Igreja e seus pastores, para que não desanimem mediante os desafios vividos e anunciem com firmeza o caminho que nos leva à vida eterna. Nós vos pedimos.

- Senhor, encorajai nossos governantes a buscarem a verdadeira conversão, para que possam trabalhar pelo bem do povo brasileiro, e olhem principalmente para os pobres e excluídos. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei-nos sabedoria, para que possamos viver aqui na terra uma vida mais santa e um dia podermos participar da assembleia Celeste no Vosso Reino Glorioso. Nós vos pedimos.

- Senhor, atendei nossos pedidos: pelas famílias dos enfermos, pelas famílias enlutadas, por todos os defuntos, pelos doentes... e por todos os motivos que rezamos nesta celebração e que estão no silêncio dos nossos corações. Nós vos pedimos.

Presidente - Oração pelos fiéis defuntos.

Senhor, Deus da vida, concedei a todos os nossos defuntos a justa recompensa e que eles possam contemplar-Vos na comunhão com todos os santos(as). Ó Pai do Céu, que Vossa Igreja Celeste, reunida num único cantar de louvor e ação de graças, entre em comunhão orante com esta Vossa Igreja Peregrina que está no caminho do aperfeiçoamento da sua fé, alimentando a esperança de um dia viver a plenitude da vida, na contemplação do Vosso eterno Amor. **Amém.**

14. Apresentação dos Dons

Enquanto se faz a motivação entra pela nave da Igreja uma pessoa trazendo a vela grande acesa que se encontra na entrada da igreja. Apresentando-a para a assembleia e depois para o Altar enquanto se canta, em seguida colocá-la em local preparado. (Caso seja no Cemitério, faça conforme a possibilidade.)

Presidente - O Cristo Ressuscitado nos garante que, após a morte alcançaremos uma vida feliz se cumprirmos fielmente a vontade do Pai. Apresentemos ao Altar do Senhor nossa disponibilidade de batizados e sermos luz, na esperança de um dia alcançarmos a vida eterna.

(Pe. Geraldo Pennock)

**Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou!
Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.**

Coleta Fraterna

15. Canto das Oferendas *(Folcmúsica Sacra)*

A vida dos justos está nas mãos de Deus, nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos pareceram morrer; mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia.

1 - "Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?" É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente.
2 - "Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?" Que em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho.

Sugestão para Celebração Eucarística

(Pe. Cornélio Neto - Pe. J. Ximenes Coutinho)

1 - Senhor, vos ofertamos, em súplice oração, o cálice com vinho, e na patena o pão.
2 - O pão vai converter-se na carne de Jesus. E o vinho será o sangue, que derramou na cruz.
3 - Senhor, vos damos tudo; nosso pesar e gozo, nossa alegria e dores, trabalhos e repouso.
4 - Amigos e parentes os vivos e os defuntos em torno à vossa mesa, estamos sempre juntos.
5 - A voz do sacerdote que é nossa voz nos dá a hóstia viva que somos todos nós.

Ação de Graças

16. Louvação

Presidente - Louvemos a Deus que enviou Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida para livrar da morte eterna aqueles que creem e vivem conforme Seus ensinamentos. Cantemos.

(Reginaldo Veloso)

1 - Protege tua Igreja que caminha / nas estradas deste mundo rumo ao céu, / que seja testemunha do teu Reino / e com toda a humanidade alcance a paz.

Bendito sejas Tu, ó Deus do universo! (bis)

2 - A todos que chamaste pra outra vida / que esta fé com a vida sempre honraram, / acolhe-os com bondade no teu Reino, / que sejam bem felizes em tua casa.

3 - E agora com Maria e os teus santos, / e com todos que partiram desta vida, / invocamos o teu nome santo e grande / com a oração que aprendemos de Jesus.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado) onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p. 83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração.

17. Pai Nosso

Presidente - Com as mãos elevadas aos Céus, rezemos confiantes a oração que Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

18. Momento da Paz

Presidente - Por Jesus Cristo, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, rezemos pela Paz em nossa família, na comunidade, na sociedade e no mundo inteiro. *(silêncio)*

19. Canto de Comunhão I *(se houver)*

(Agnus Dei)

1 - Eu sou o Pão da Vida: o que vem a mim não terá fome, o que crê em mim não terá sede. Ninguém vem a mim se meu Pai não o atrair.

Eu o ressuscitarei (3x) no dia final. (bis)

2 - O pão que Eu darei é meu Corpo, vida para o mundo. O que sempre comer da minha carne viverá em mim como Eu vivo no Pai.

3 - Eu sou o Pão da Vida, que se prova, e não se sente fome. O que sempre beber do meu sangue viverá em mim e terá a vida eterna.

4 - Sim, meu Senhor, eu creio que vieste ao mundo a remi-lo, que Tu és o Filho de Deus e que estás aqui alimentando nossas vidas.

Canto de Comunhão II *(Ir. Míria T. Kolling)*

1 - A nossa vida a um sopro é semelhante, e nós passamos como o tempo, num instante: pois são mil anos para Deus como um dia, como a vigília de uma noite que se foi.

Só tu, meu Deus, me dás o pão que vence a morte o mal e a dor! Só tu, meu Deus, me dás o pão da vida nova em teu amor!

2 - Tal como a flor que de manhã no campo cresce, logo de tarde é cortada e fenece, assim a vida é muito breve aqui na terra, feita de luta, de vaidade e muita dor.

3 - Que o teu Espírito nos dê sabedoria, pra bem vivemos nossos anos, nossos dias... Tem compaixão, Senhor, dos teus humildes servos, e exultará de alegria o coração!

4 - Já aqui na terra tu revelas tua bondade a quem te busca sempre com sinceridade. E é vivendo na esperança desta glória, que caminhamos ao clarão da tua luz.

5 - Hei de cantar tua bondade eternamente, me confiar à tua graça tão-somente... Só tu, Senhor, podes salvar a minha vida; e desde já me entrego inteiro em tuas mãos.

20. Depois da Comunhão *(Missal Romano)*

Presidente - Senhor, que acolhestes o sacrifício que celebramos, derramai a abundância da vossa misericórdia sobre os vossos fiéis defuntos, e concedei a plenitude da alegria eterna aos que agraciastes com o dom do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Presidente - Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno *(3 vezes).*

Todos - E a luz perpétua os ilumine.

21. Breves Avisos

22. Gesto Concreto

Presidente - Determine horários para sua vida de oração. A Igreja sugere: oração da manhã, da tarde e da noite. Tenha, junto ao seu oratório, uma lista de intercessão.

- Não se esqueça dos fiéis defuntos.
- Viva os tempos de oração propostos pela Igreja, de modo especial o dia de finados. Adquirir o hábito de orar pelos seus antepassados e pelas almas do purgatório.
- Não se esquivar de ir a velórios. Seja solidário(a).

23. Bênção

Presidente - O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, Ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição. **Amém.**

- Deus vos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.

Amém.

- A bênção de Deus **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Amém.

- Ide em paz, seguindo Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, e que o Senhor vos acompanhe.

Graças a Deus.

24. Canto Final

(Pe. Zezinho)

1 - Como nuvem passageira é a nossa vida, e quem nos leva, quem nos leva é o sopro do Senhor. Acreditamos que ao Senhor pertence tudo. O que Ele fez, Ele fez foi por amor.

2 - Somos todos como nuvem passageira, não importa quantos anos viveremos, ao chegar a nossa hora derradeira, o Senhor perguntará o que fizemos.

3 - Lá no céu só vão entrar os amorosos, os que amaram como Deus mandou amar, quem lutou pra ver feliz outras pessoas, eternamente lá no céu irá morar...

Meditando a Palavra de Deus

Hoje refletiremos sobre a esperança cristã diante da morte. A certeza da ressurreição não nos exime da dor da perda, mas nos fortalece com a convicção de que a morte não tem a última palavra. Em um mundo onde muitas vezes a morte é vista com desesperança e medo, a fé cristã nos ensina que ela é apenas uma passagem para a plenitude da vida em Deus. O sofrimento e a separação são reais, mas não são definitivas, pois Cristo venceu a morte e nos abriu as portas da eternidade. Essa verdade nos leva a uma atitude concreta: rezar pelos falecidos. A fé na ressurreição não nos faz esquecer aqueles que partiram, mas nos

leva a interceder por eles, pedindo que sejam purificados e acolhidos na glória celeste. Nossa oração é um ato de amor, pois acreditamos que Deus, em sua infinita misericórdia, acolhe as almas que ainda necessitam de purificação. Assim como lembramos de nossos entes queridos com carinho, devemos também oferecer por eles nossos sacrifícios e orações, confiando que nossa súplica pode ajudá-los a alcançar a visão beatífica (=bem-aventuranças). Além da oração pelos mortos, a Liturgia nos faz pensar sobre a nossa preparação para a eternidade. Isso nos leva a um questionamento essencial: estamos vivendo de modo a estar prontos para esse encontro com Deus? A fé na ressurreição deve moldar nossas escolhas, incentivando-nos a uma vida de santidade e fidelidade ao Evangelho. Assim, a Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos não é apenas um dia de lembrança, mas um convite à conversão. Recordar os mortos é também um chamado a viver bem, a buscar a santidade e a manter os olhos fixos no céu. Quem tem esperança na vida eterna vive com responsabilidade o tempo presente, sem se deixar prender pelas ilusões passageiras deste mundo. Por isso, este dia nos incentiva a intensificar nossa oração pelos falecidos e a renovar nossa confiança no amor misericordioso de Deus.

(Igreja em Reflexão - CNBB - 2025)

Leituras da Semana

2ª feira: Rm 11,29-36; Sl 68; Lc 14,12-14

3ª feira: Rm 12,5-16a; Sl 130; Lc 14,15-24

4ª feira: Rm 13,8-10; Sl 111; Lc 14,25-33

5ª feira: Rm 14,7-12; Sl 26; Lc 15,1-10

6ª feira: Rm 15,14-21; Sl 97; Lc 16,1-8

Sábado: Rm 16,3-9.16.22-27; Sl 144; Lc 16,9-15

Domingo: Ez 47,1-2.8-9.12; Sl 45; 1Cor 3,9-11.16-17; Jo 2,13-22

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br